

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: NI n.º 1495 | ESTT | IPT | 2012

Ficha da Unidade Curricular: Conservação e Restauro 6

ECTS: 4.5; Horas - Totais: 121.50, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:45.0; OT:3.0;

Ano|Semestre: 3|S1; Ramo: Tronco Comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938029

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Carla Maria da Piedade Calado Rodrigues do Rego

Docente e horas de contacto

Carla Maria P. Calado Rodrigues do Rego

Equiparado Assistente 2º Triénio, T: 15; PL: 45; OT: 3;

Objetivos de Aprendizagem

Reconhecer, apoiado em métodos científicos, as características técnicas, os materiais constituintes e o estado de conservação de pinturas sobre tela e madeira, através de exemplares apresentados em aula, conseguindo assim estabelecer metodologias e intervir num conjunto de obras.

Conteúdos Programáticos

1. Tecnologias da pintura de cavalete – suportes lenhosos e têxteis; superfície pictórica.
2. Causas e efeitos da alteração dos suportes e das camadas de superfície
3. Metodologias de intervenção – a intervenção de conservação e restauro

Conteúdos Programáticos (detalhado)

Alterações, danos e patologias – causas e efeitos. Materiais e técnicas. 2. Suportes lenhosos. 3. Suportes têxteis. 4. A grade. 5. As preparações. 6. Desenho preparatório. 7. Camada pictórica. 8. Conservação e restauro de suportes.

Testes de resistência ao tratamento. O facing como método de proteção e agente de fixação do estrato pictórico.

Suportes de madeira

Desinfestação ou imunização

Consolidação

Correções do suporte; revisão de ligações

Preenchimento

Suportes têxteis

Remoção de intervenções anteriores

Métodos de correção das deformações da tela

Limpeza do reverso da tela

Desinfecção

Ref

ipt



Instituto Politécnico de Tomar

Tratamento de suportes fragilizados
Reparação de rasgões e de lacunas do suporte
Aplicação de bandas
Consolidação do suporte
A reentelagem - Métodos, técnicas e materiais
Tratamento ou substituição da grade
Montagem na grade
Restauro da camada pictórica
Consolidação das camadas de preparação e pictórica.
A limpeza da superfície
O processo de limpeza – questões prévias.
Métodos auxiliares para a operação de limpeza.
Diferentes métodos de limpeza.
A Acção dos solventes.
Reintegração pictórica
A camada pictórica e os vários níveis de reintegração.
Materiais de preenchimento ou textura (orgânicos e sintéticos).
Materiais de integração cromática.
Técnicas gráficas e cromáticas usadas no restauro pictórico
Camada de proteção

Metodologias de avaliação

Classificação final: Desempenho prático (10%); Relatório Técnico (35%); teste escrito (55%).

Tratando-se de uma unidade curricular com uma componente prática substancial, exige-se uma participação ativa do aluno, valorizando-se o método de trabalho, a responsabilidade, o rigor, o empenho, a assiduidade e a pontualidade.

O processo de avaliação consta do seguinte:

1ª Fase Período de avaliação continua

- Relatório técnico: 35%.

A entrega do relatório é um fator obrigatório para a avaliação. O relatório deverá ser entregue no dia 8 de Janeiro de 2016 (16h).

- Desempenho prático, assiduidade e pontualidade: 10%

2ª Fase Exame

- Prova escrita ou oral 55%
- Relatório técnico, desempenho prático, assiduidade e pontualidade: 45%

Exame de melhoria, especial ou de trabalhador-estudante: 100%

Notas.

. O aluno que não obtiver nota $\geq 9,5$ valores em avaliação continua, ou seja, no relatório e no desempenho prático será excluído de exame.

Software utilizado em aula

Não aplicável

RZJ

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- SCICOLONE, G. (2002). *Restauración de la Pintura Contemporanea*. San Sebastian: Nerea
- VILLARQUIDE, A. (2004). *La Pintura sobre tela II - Alteraciones, materiales y tratamientos de restauración técnicas*. San Sebastian: Nerea
- VILLARQUIDE, A. (2004). *La Pintura sobre tela I - Historiografía, técnicas y materiales*. San Sebastian: Nerea

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Face à complexidade da matéria e tendo em conta que as aulas se desenvolvem em apenas um semestre, opta-se por um programa que versa o diagnóstico, exercita o aluno no estabelecimento das metodologias de intervenção e fá-lo abordar, ao nível da execução, as operações mais recorrentes nos tratamentos de conservação e restauro de pintura de cavalete, muito embora não se consiga, por escassez de tempo, realizar todas as diferentes técnicas de execução inerentes aos tratamentos de suporte têxtil.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas expositivas.

Aulas de práticas laboratoriais presenciais, onde os alunos são chamados a resolver estudos, diagnósticos, metodologias a aplicar e ainda, intervenções de conservação e restauro em pintura sobre tela e madeira. Tutoria.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A área da conservação e restauro de pintura é uma das mais complexas meticolosas áreas de intervenção, onde existem distintas técnicas e materiais para se resolver um mesmo problema, o que dificulta sobremaneira a tarefa de transmitir, o mais possível, todas as opções existentes nas mais recorrentes intervenções conservativas e/ou de restauro. Contudo, com a metodologia adoptada nesta unidade curricular cumprem-se os objectivos propostos inicialmente no que diz respeito à aprendizagem que os alunos devem alcançar no final desta unidade curricular, ou seja, através da metodologia usada na componente teórica e aplicada na prática, demonstra-se que uma complementa a outra, já que os alunos são chamados a refletir e a fundamentar as opções a adoptar para estudar e intervir nas pinturas em suporte têxtil ou lenhoso. As obras (de particulares, Igreja e museus) que na prática servem de objeto de estudo e intervenção são elementos fundamentais para que os alunos entendam a complexa e difícil tarefa de um conservador-restaurador perante casos com diferentes estados/danos e materialidade, onde são chamados a optar de forma adequada e responsável por metodologias de intervenção, técnicas e produtos para solucionar os problemas existentes. Esta tarefa é realizada com os alunos em obra real, o que enriquece de grande forma a aprendizagem que se pretende nesta unidade curricular. Por último, pretende-se com a metodologia fazer com que os alunos desenvolvam o seu sentido crítico ao eleger métodos e produtos a usar nas intervenções executadas nas pinturas existentes nas aulas de práticas laboratoriais e nesse sentido os seus relatórios finais da componente prática acabam por revelar a sua capacidade de entendimento e reflexão perante o conteúdo que lhe foi transmitido nas horas de contacto teóricas e práticas.

Língua de ensino

Português

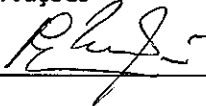
Pré requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

As UC de Materiais 3, Química, Métodos de Exame e Análise, entre outras são recomendadas para se atingir os objectivos propostos nesta UC.

Observações



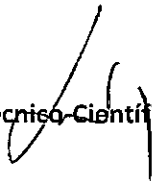
Docente Responsável

Carla Rego



Diretor de Curso, Comissão de Curso

Conselho Técnico Científico



Homologado pelo C.T.C.

Acta n.º 13 Data 18/01/2016

